

Disciplinas oferecidas em 2023/1

Código: LIT816 - **Turma:** A - **Nível:** M/D - **60 horas - 4 Créditos**

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (A LIÇÃO DAS COISAS: A LITERATURA DA SHOAH)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): LYSLEI DE SOUZA NASCIMENTO

Ementa:

A disciplina objetiva realizar a leitura de algumas referências a coisas e objetos na literatura da Shoah/Holocausto. Estará em foco, portanto, testemunhos, diários e memórias, bem como uma produção assumidamente ficcional da Shoah focando na lista e na enumeração de objetos que parecem transcender a mera condição de coisa. As reflexões críticas de Regina Igel, Márcio Seligmann-Silva e Jeanne Marie Gagnebin, no Brasil, entendem como uma espécie de poética da fragmentação, a quebra no discurso, ou a afasia, como características inerentes a esses textos. No entanto, inúmeras vezes, esses críticos consideram a impotência da escrita, da fugacidade da memória, do texto que não vem, e aproximam essa notória fragmentação do discurso à redução da narrativa linear ao arrolamento de perdas e/ou restos. À contrapelo dessa crítica, esta disciplina objetiva estudar os textos para além dessa sentença e delinear um arcabouço teórico que tenha no seu horizonte que não estamos diante de um vazio, mas entre fragmentos, ruínas e cinzas, “coisas” em estado de dicionário, como queria Drummond, que parecem trazer do passado, “entre o ser e as coisas”, vozes que não podem ser apagadas. Nesse sentido, coisas e objetos serão analisados a partir da noção borgiana do Aleph, ou seja, de tudo num ponto, e não somente da afasia ou da falta.

Programa:

- 1 - Coisas e objetos na literatura da Shoah: uma introdução.
- 2 - Primo Levi, Elie Wiesel e Anne Frank: uma poética do objeto.
- 3 - Livros, brinquedos, fotografias e selos: ter e manter em tempos sombrios.
- 4 - Para compor um mundo: memória e objeto na era da violência.

Bibliografia:

ANDRADE, Carlos Drummond. Antologia poética. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

ARENDR, Hannah. Homens em tempos sombrios. Tradução: Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

ARQUIVO MAARAVI: Revista Digital de Estudos Judaicos da UFMG, Shoah: arquivos do bem, arquivos do mal, Belo Horizonte, MG, volume 1, n. 1, outubro, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/maaravi/issue/archive>. Acesso em: 07 mar. 2021.

BAUDRILLARD, Jean. O sistema dos objetos. Tradução: Zulmira Ribeiro Tavares. São Paulo: Perspectiva, 2006.

BENJAMIN, Walter. Walter Benjamin: Obras escolhidas. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho e José Carlos Martins Barbosa. São Paulo: Brasiliense, 1993.

BLOOM, Philippe. Ter e manter: uma história íntima de colecionadores e coleções. Tradução: Berilo Vargas. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2003.

COMPAGNON, Antoine. O trabalho da citação. Tradução de Cleonice Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

ECO, Umberto. A vertigem das listas. Tradução de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2010.

FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. Tradução de Antônio Ramos Rosa. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Lembrar, escrever, esquecer. São Paulo: Editora 34, 2006.

IGEL, Regina. Memórias do Holocausto. In: IGEL, Regina. Imigrantes judeus/escritores brasileiros. São Paulo: Perspectiva, 1997. p. 211-248.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. Literatura da Shoah no Brasil. Arquivo Maaravi: Revista Digital de Estudos Judaicos da UFMG, v. 1, n. 1, 2007. Belo Horizonte: UFMG, 2007. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/maaravi/article/view/977>. Acesso em: 11 jul. 2015.

Pré-requisitos:

-

Outras exigências:

-

Disciplinas oferecidas em 2023/1

Código: LIT816 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (ENFRENTAMENTOS DA LITERATURA E SUA CRÍTICA NO BRASIL E EM OUTROS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA(INTERFACES), SÉCULOS XX E XXI)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): HAYDÉE RIBEIRO COELHO

Ementa:

O curso busca refletir sobre algumas tendências da literatura brasileira e sua crítica nos séculos XX e XXI, tendo em vista: novos modos de apresentar a narrativa literária brasileira atual como a entrevista; tratar da cultura na literatura e a literatura na cultura a partir da travessia de escritores como Darcy Ribeiro; abordar as autorias étnicas (indígena e afro-brasileira); colocar em destaque estudos comparatistas que tratam do diálogo entre o Brasil e outros países da América Latina e discutir aspectos relativos aos escritores e à tradição.

Programa:

1. Por uma história da narrativa brasileira em entrevista;
2. A cultura na literatura e a literatura na cultura: Darcy Ribeiro;
3. A questão das autorias étnicas (indígena e afro-brasileiras);
4. Estudos comparatistas e os diálogos entre o Brasil e países da América Latina (interfaces) e
5. Os escritores e as tradições.

Bibliografia:

BARZOTTO, Leoné Astride e CARRIZZO. (Orgs). Filiações e afiliações interamericanas: legados familiares, étnicos e nacionais. Porto Alegre: Editora Letra1, 2021

BERNDT, Zilá. Inventário de ausências: Memória / esquecimento e representificação no imaginário das Américas. Porto Alegre: Editora Zouk, 2022

CEI, Vitor, PELINSER, André, MALLOY, Leticia e DELMASCHIO, Andréia. Notícia da atual literatura brasileira: entrevistas. Vitória: Cousa, 2020.

CEI, Vitor, PELINSER, André e MALLOY, Leticia. Notícia da atual literatura brasileira: entrevistas. II. Vitória: Cousa, 2020.

COELHO, Haydée Ribeiro e ROCCA, Pablo (Orgs.). Diálogos latino-americanos: correspondência entre Ángel Rama, Berta e Darcy Ribeiro. São Paulo: Global, 2015

COELHO, Haydée Ribeiro e MONTEIRO, Maria Elizabeth Brêa (Orgs.). Correspondência reunida: Herbert Baldus, Berta e Darcy Ribeiro. Belo Horizonte: Gaia Cultural – Cultura e Meio Ambiente, Belo Horizonte, 2022.

CROCE, Marcela (Dir.). Historia Comparada de las literaturas argentina y brasileña. Del desarrollismo a la dictadura, entre privatización, boom y militancia (1955-1970). Villa María: Eduvim, 2018, V.5

DUARTE, Eduardo de Assis (Org). Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011, v.1, 2 e 3.

DUARTE, Eduardo de Assis e FONSECA, Maria Nazareth Soares (Orgs). Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011, v.4.

FORNET, Jorge. El escritor y la tradición: Ricardo Piglia y la literatura argentina. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2007.

GRAÚNA, Graça. Contrapontos da Literatura indígena. Belo Horizonte: Mazza, 2013.

OLIVEIRA, Luiz Henrique e Fabiane Cristine Rodrigues. Trajetórias editoriais da literatura de autoria negra. Rio de Janeiro: Malê, 2022

ROCCA, Pablo. Antonio Candido, leitor de literatura hispano-americana. Literatura e sociedade. Revista do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada. Na sala de aula II, São Paulo, USP, v.27, n.35, p.37-53, jan./ jun.2022

Pré-requisitos:

Nenhum

Outras exigências:

Nenhuma

Disciplinas oferecidas em 2023/1

Código: LIT818 - Turma: A - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (LLANSOL, PSICANÁLISE LITERÁRIA, FEMININO DE NINGUÉM)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): LÚCIA CASTELLO BRANCO

Ementa:

Leitura de livros de Llansol, de maneira a extrair deles figuras que podem ser transformadas como conceitos-fulgor da psicanálise literária. O seminário será incorporado, de maneira remota e síncrona, à disciplina "Questões de gênero e literatura: Mulheres em Trânsito & cia", do PPLitCult da UFBA, e se reunirá também ao curso de extensão ligado ao Programa de Psicanálise: clínica e cultura da UFRGS.

Programa:

- 1 -- Maria Gabriela Llansol e o feminino de ninguém
- 2 -- Maria Gabriela Llansol e as comunidades de exceção
- 3 -- Maria Gabriela Llansol e a vocação do exílio
- 4 -- Maria Gabriela Llansol e a psicanálise literária

Bibliografia:

- LLANSOL, Maria Gabriela. O livro das comunidades. RJ: 7 Letras, 2014.
LLANSOL, Maria Gabriela. O jogo da liberdade da alma. Lisboa: Relógio D'Água, 2003.
LLANSOL, Maria Gabriela. Entrevistas. BH: Autêntica, 2011.

Pré-requisitos:

Alguma familiaridade com os conceitos básicos da literatura e da psicanálise.

Outras exigências:

Desejo de ler com Llansol.

Disciplinas oferecidas em 2023/1

Código: LIT818 - Turma: C - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (Gershom Scholem: Literatura e Mística Judaica)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): ESTEVAN DE NEGREIROS KETZER

Ementa:

Esta disciplina focará a obra do filósofo alemão-israelense Gershom Gerhard Scholem (1897-1982). Um dos mais brilhantes intelectuais do século XX, Scholem manteve relações de amizade com grandes intelectuais do seu tempo: T.W. Adorno, Walter Benjamin, Leo Strauss, Martin Buber, Franz Rosenzweig e Hanna Arendt, sendo considerado um pensador que trouxe um questionamento historiográfico profundo das origens e linhas que compõem o ensinamento místico da Cabala judaica. Inspirou autores como: Jorge Luis Borges, Umberto Eco, Harold Bloom, Giorgio Agamben e George Steiner. Participou dos encontros de Eranos, na Suíça, investigando a mitologia através dos séculos, junto a Carl Gustav Jung, Mircea Eliade, Gilbert Durand, Henri Corbin, Rudolf Otto e do Prêmio Nobel em Física de 1945, Wolfgang Pauli. Seu percurso questionou, com ceticismo, os movimentos do messianismo judaico, que surgem, sobretudo, com Sabbattai Tzvi, o autoproclamado Messias, no ano de 1666. Sua leitura crítica dos pormenores dos movimentos messiânicos chegou a influenciar as correntes modernas do marxismo e da psicanálise.

Programa:

- 1 - Introdução à obra de Gershom Scholem.
- 2 - Cabala e seu simbolismo.
- 3 - Grandes Correntes da Mística Judaica e seu legado para a Literatura.
- 4 - Isaac Luria e seu método de interpretação.
- 5 - O Messianismo de Shabbattai Tzvi.
- 6 - O retorno ao Sagrado: Baal Shem Tov.
- 7 - Cabala e criatividade: arte e literatura.

Bibliografia:

BENJAMIN, Walter (1916) Sobre a linguagem em geral e sobre a linguagem do homem. In: BENJAMIN, Walter.

Escritos sobre mito e linguagem. Tradução: Susana Kampff e Ernani Chaves. São Paulo: Editora 34, 2013.

BLOOM, Harold. Cabala e crítica. Tradução: Monique Balbuena. Rio de Janeiro: Imago, 1978.

CAMPOS, Haroldo. Bere'shith: a cena de origem. São Paulo: Perspectiva, 2000.

SCHOLEM, Gershom. O Golem, Benjamin, Buber e outros justos: judaica I. Tradução: Ruth Joanna Solon. São Paulo: Perspectiva, 1994.

SCHOLEM, Gershom. O nome de Deus, a teoria da linguagem e outros estudos de cabala e mística: judaica II. Tradução: Ruth Joanna Solon, Jacó Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2008a.

SCHOLEM, Gershom. As grandes correntes da mística judaica. Tradução: Jacó Guinsburg, Dora Ruhamn, Fany Kon, Janete Meiches, Renato Mezan. São Paulo: Perspectiva, 2008b.

SCHOLEM, Gershom. A cabala e seu simbolismo. Tradução: Hans Borger, Jacó Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2009.

STRAUSS, Leo. Perseguição e a arte de escrever. Tradução: Hugo Langone. São Paulo: É Realizações, 2015.

TORÁ VIVA. Org. trad. hebr. Rabino Aryeh Kaplan. Tradução: Adolpho Wasserman. São Paulo: Maayanot, 2012.

Pré-requisitos:

nenhum

Outras exigências:

nenhuma

Disciplinas oferecidas em 2023/1

Código: LIT836 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Brasileira (GUIMARÃES ROSA: OLHARES CONTEMPORÂNEOS)

Área de Concentração: Literatura Brasileira

Professor(es): CLÁUDIA CAMPOS SOARES

Ementa:

A disciplina propõe uma revisita à obra do escritor mineiro a partir de olhares contemporâneos. Para isso discutirá trabalhos que enfoquem, nos textos de Guimarães Rosa, temas e ou questões que apresentem inovações reflexivas, novas perspectivas em relação aos estudos consagrados sobre o autor.

Programa:

A crítica tradicional de Guimarães Rosa: mito, história e linguagem. A crítica da indeterminação do sentido Guimarães Rosa e a resistência à forma O lugar sem história no qual as estórias acontecem O retorno do autor: arquivo e testemunho Guimarães Rosa e a noção de comunidade A tradução de Guimarães Rosa.

Bibliografia:

Textos Literários: ROSA, João Guimarães. Grande sertão: veredas. Ficção completa - vol II. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. ROSA, João Guimarães. Primeiras estórias. Ficção completa - vol II. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. ROSA, João Guimarães. O recado do morro. Ficção completa - vol I. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. ROSA, João Guimarães. Campo geral. Ficção completa - vol I. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. Textos críticos: BAPTISTA, Abel Barros. Não ir a lado nenhum – Exercício de releitura de A terceira margem do rio. Revista Terceira margem, 34. Ano XX. Jun-Dez 2016, p.173-190. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/tm/article/view/14383/9619> CAMPOS, Augusto de. Um lance de 'dês' do Grande sertão. In: COUTINHO, Eduardo (org.). Guimarães Rosa. Rio de Janeiro, INL/Civilização Brasileira, 1983. p. 321-349. [Coleção Fortuna Crítica 6]. CANDIDO. Antonio. "O homem dos avessos". In: COUTINHO, Eduardo (org.). Guimarães Rosa. Coleção Fortuna Crítica 6, Rio de Janeiro, INL/Civilização Brasileira, 1983. p. 294-299. Cândido, Antônio. Jagunços mineiros... FINAZZI-AGRÒ, Ettore. Um lugar do tamanho do mundo - tempos e espaços da ficção de Guimarães Rosa. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2001. GINZBURG, Jaime. Guimarães Rosa e o terror total. CORNELSON, Élcio; BURNS, Tom. Literatura e guerra. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010 GINZBURG, Jaime. Notas sobre o "Diário de guerra de João Guimarães Rosa". Aletria, n.2, v.20, 2010. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/aletria/article/view/1533/1629> HANSEN, João Adolfo. Forma, indeterminação e funcionalidade das imagens de Guimarães Rosa. In: SECCHIN, Antonio Carlos et al. (Orgs.). Veredas no sertão rosiano. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007. p. 29-49. HANSEN, João Adolfo. Forma literária e crítica da lógica racionalista em Guimarães Rosa. Letras de Hoje, Porto Alegre, v. 47, n. 2, p. 120-130, abr. / jun. 2012. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/viewFile/11308/7713> HANSEN, João Adolfo. O o: ficção da literatura em Grande sertão: veredas. São Paulo: Hedra, 2000. GALINDO, Caetano. Pode o intraduzível traduzir-se. Deve. O Eixo e a Roda: Revista de Literatura Brasileira, v.27, n.3, 2018, p.11-28. Disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/o_eixo_ea_roda/article/view/13257 MULINACCI, Roberto. Traductor in fabula: a cooperação linguística nas traduções italianas de Guimarães Rosa. In: CHIAPPINI, Lígia; VEJMEKKA, Marcel. Espaços e caminhos de João Guimarães Rosa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009, p. 62-71 NASCIMENTO, Evando. Guimarães Rosa em correspondência - Através d'"O espelho". In: Ângulos: Literatura e Outras Artes. Juiz de Fora: Editora UFJF; Chapecó (SC): Argos. 2002. NODARI,

Alexandre. A (outra) gente: multiplicidade e interlocução no Grande sertão: veredas. O Eixo e a Roda: Revista de Literatura Brasileira, v. 27, n.3, 2018. Disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/o_eixo_ea_roda/article/view/13513 OTTE, Georg. Entre Goethe e Hitler – O Diário de Guerra de João Guimarães Rosa. O Eixo e a Roda: Revista de Literatura Brasileira, v. 27, n.3, 2018. Disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/o_eixo_ea_roda/article/view/13941 PÉCOR, Alcir. Aspectos da revelação em Grande sertão: veredas. Remate de males: v. 7 (1987) Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/article/view/8636325> PÉCOR, Alcir. Uma tese idiota: Uma releitura de Grande sertão: veredas, de Guimarães Rosa, e do segredo de Diadorim. Revista Cult, 13. Disponível em: <http://revistacult.uol.com.br/home/2013/09/uma-tese-idiota/>. PROENÇA, Manuel Cavalcanti. “Trilhas no Grande sertão”, in Augusto dos Anjos e outros ensaios. Rio de Janeiro, José Olympio, 1976. RANCIÈRE, Jacques. O desmedido momento. Serrote 28, março 2018.76-97. RANCIÈRE, Jacques. A ficção à beira do nada. Trad. Inês Oseki-Déprè. Belo Horizonte, Relicário, 2021. ROWLAND, Clara. A forma do meio: livro e narração na obra de João Guimarães Rosa. Campinas: Editora da UNICAMP; São Paulo: EDUSP, 2011. SELIGMANN-SILVA, Márcio. Grande sertão: veredas como gesto testemunhal. Alea. Vol.2, n.1, 2009, p.130-147. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-106X2009000100011 SOARES, Claudia Campos. Grande sertão: veredas - a crítica revisitada. Letras de Hoje, v.47, n.2, abr. / jun. 2012, p.136-145. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/11310> SOARES, Claudia Campos. Grande sertão: veredas e a impossibilidade de fixação do sentido das coisas e da linguagem. O Eixo e a Roda, 2014, v.23, n.1, p.165-187. Disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/o_eixo_ea_roda/article/view/5911 SOARES, Claudia Campos. Ponteando opostos e especulando ideias; Riobaldo e a angústia da falta de sentido. Signo, 2017, v.42, n.74, p. 163-173. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/7275> SOARES, Claudia Campos. Sobre a lisa e real verdade e a dúvida: procedimentos de indeterminação em Grande sertão: veredas. In: João Guimarães Rosa: um exilado del lenguaje común. Salamanca: Ediciones Universidad Salamanca, 2017, p. 145-163. SOARES, Claudia Campos. As neblinas de Diadorim. Alea 24 (1), Jan-Abril 2022 <https://www.scielo.br/jj/alea/a/XvGQZsbhZvq3DSVbhVwTQmJ/> VECCHI, Roberto. A comunidade sem obra e a comunhão possível da escrita em “O recado do morro” de Corpo de baile. Plural Pluriel Revue des cultures de langue portugaise, n. 4-5, 2009

Pré-requisitos:

Não há

Outras exigências:

Não há

Disciplinas oferecidas em 2023/1

Código: LIT836 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Brasileira (MÚLTIPLOS MODERNISMOS)

Área de Concentração: Literatura Brasileira

Professor(es): MARCOS ROGÉRIO CORDEIRO FERNANDES

Ementa:

A eclosão do modernismo no Brasil se fez acompanhar de intensos debates que perpassaram o campo da estética, da teoria, da política e do ensaísmo dominando o debate mais arrojado sobre a formação social e cultural brasileira. Neste tecido multifacetado, a literatura marcou ponto de inflexão, pois por seu intermédio se formalizaram as questões mais duráveis do período, que se multiplicaram pelo vasto território nacional e assumiram conotações diferentes nas diferentes regiões do país. O ponto de tensão desse debate passa pela apreensão crítica do processo de modernização capitalista (estimulando a efusão tecnológica, incrementando a urbanização, reconstruindo valores culturais e visões de mundo, aprofundando a divisão de classes) e seu impacto sobre a sociedade brasileira, revertendo-se sobre a linguagem e os procedimentos da literatura. As ideias de vanguarda foram adotadas no Brasil, mas não de maneira pacífica. Seu incremento passa por distorções, mesclas, mudanças de códigos e linguagens (futurismo, surrealismo, construtivismo, expressionismo etc.) que possibilitaram rupturas significativas, mas foram também enfrentadas ou recusadas. O acirramento de correntes ideológicas (cristianismo, folclorismo, liberalismo, comunismo, fascismo etc.) ajuda a tensionar a emergência do modernismo entre nós. Daí, não ser possível falar em “um” movimento modernista no singular, pois o que ocorreu foi a emergência de diferentes tendências em um mesmo movimento.

Qual a relação entre as transformações estéticas promovidas pelo modernismo e a condição tardia e periférica da modernização no Brasil? Em que medida as obras modernistas se empenharam em refletir esse desalinho? Como os artistas brasileiros responderam a ele? São questões que interessam discutir neste curso, a partir da obra de diferentes autores.

Programa:

1. Discussão teórica inicial:

- a) Modernização capitalista e surgimento das vanguardas;
- b) Sentido da vanguarda e seu impacto sobre os movimentos modernistas;
- c) Contraposição estética e política da modernização capitalista.

2. Desenvolvimento do Modernismo no Brasil:

- a) Modernismo dentro da evolução literária no Brasil;
- b) Diferentes manifestações modernistas no Brasil: divisão regional, ideológica e estética;
- c) Outras artes.

3. Modernidade e Modernismo:

- a) Princípios de vanguarda na literatura brasileira;
- b) Inflexão crítica da formação social brasileira.

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA

Geral:

- ADORNO, Theodor W. Revendo o surrealismo. Notas de literatura I. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003.
- BENJAMIN, Walter. O surrealismo: o último instantâneo da inteligência europeia. Obras escolhidas I: magia e técnica; arte e política. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- BÜRGER, Peter. Teoria da vanguarda. Lisboa: Veja, 1993.
- CALINESCU, Matei. Five faces of modernity: modernism, avant-garde, decadence, Kitsch, postmodernism. Durham: Duke u. p., 1987.
- HERF, Jeffrey. O modernismo reacionário: tecnologia, cultura e política na República de Weimar e no 3 Reich. São Paulo: Ensaio; Campinas: Ed. Unicamp, 1993.
- LEFEBVRE, Henri. O que é a modernidade. Introdução à modernidade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.
- LUKÁCS, Georg. Concepção do mundo subjacente à vanguarda literária. Realismo crítico hoje. Brasília: Thesaurus, 1991.
- SANGUINETTI, Edoardo. Sociologia da vanguarda. In: LIMA, Luiz Costa (org.) Teoria da cultura de massa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

Específica:

- AMARAL, Aracy A. Artes plásticas na Semana de 22. São Paulo: Ed. 34, 1998.
- ANDRADE, Gênese (org.). Modernismos: 1922-2022. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
- BATISTA, Marta Rossetti. Os artistas brasileiros na escola de Paris. São Paulo: Ed. 34, 2012.
- BOAVENTURA, Maria Eugenia. A vanguarda antropofágica. São Paulo: Ática, 1985.
- BOAVENTURA, Maria Eugenia (org.). 22 por 22: A Semana de Arte Moderna vista pelos seus contemporâneos.
- BRITO, Mário da Silva. Antecedentes da Semana de Arte Moderna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.
- CANDIDO, Antonio. "Literatura e cultura de 1900 a 1945". Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1985.
- CORDEIRO, Rogério; BONOMO, Daniel; PASINI, Leandro. Aberto para balanço: revisão crítica do modernismo brasileiro. Belo Horizonte: Fino Traço, 2022.
- DEALTRY, Giovanna; FISCHER, Luís Augusto; LEITE, Guto (org.). Outros modernismo no Brasil: 1870-1930. Porto Alegre: Zouk, 2022.
- FISCHER, Luís Augusto. A ideologia modernista: a semana de 22 e sua consagração. São Paulo: Todavia, 2022.
- GONÇALVES, Marcos Augusto. 1922: a semana que não terminou. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- HENRIQUES, Luiz Sérgio Nascimento. "Contradições do Modernismo". COUTINHO, Carlos Nelson et al. Realismo e anti-realismo no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
- JACKSON, Kenneth D. A prosa vanguardista na literatura brasileira. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- LAFETÁ, João Luís. 1930: a crítica e o modernismo. 2 ed. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.
- LIMA, Bruna Della Torre de Carvalho. Vanguarda do atraso ou atraso da vanguarda? São Paulo: Alameda, 2018.
- MARQUES, Ivan. Cenas de um modernismo de província. São Paulo: Ed. 34, 2011.
- MARTINS, Wilson. A ideia modernista. Rio de Janeiro: Topbooks, 2002.
- MORAES, Eduardo Jardim de. A brasileirdade modernista: sua dimensão filosófica. Rio de Janeiro: Graal, 1978.
- MICELI, Sergio. Lira mensageira: Drummond e o grupo modernista mineiro. São Paulo: Todavia, 2022.
- NETO, José Paulo. "Depois do Modernismo". COUTINHO, Carlos Nelson et al. Realismo e anti-realismo no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
- OLIVEIRA, Vera Lúcia de. Poesia, mito e história no Modernismo brasileiro. São Paulo: Ed. Unesp; Blumenau: FURB, 2002.
- PASINI, Leandro. Prismas modernistas: a lógica dos grupos e o modernismo brasileiro. São Paulo: Ed. Unifesp, 2022
- PRADO, Antonio Arnoni. Itinerário de uma falsa vanguarda. São Paulo: Ed. 34, 2010.
- RUFFATO, Luiz. A "Revista Verde", de Cataguases: contribuição à história do Modernismo. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.
- SANTIAGO, Silviano. "A permanência do discurso da tradição no Modernismo". Nas malhas da letra. São Paulo: Companhia das

Letras, 1989.

SARAIVA, Arnaldo. Modernismo brasileiro e Modernismo português. Campinas: Ed. Unicamp, 2004.

SEVCENKO, Nicolau. Orfeu estático na metrópole: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20. Companhia das Letras, 1992.

SILVA, Anderson Pires da. Mário e Oswald: uma história privada do Modernismo. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.

TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro. Petrópolis: Vozes, 1992.

VASCONCELOS, Gilberto. Ideologia curupira: análise do discurso integralista. São Paulo: Brasiliense, 1979.

VELOSO, Mônica Pimenta. História e Modernismo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Pré-requisitos:

Nenhum

Outras exigências:

Nenhuma

Disciplinas oferecidas em 2023/1

Código: LIT945 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Literatura Brasileira e outras Linguagens (TEATRO POLÍTICO BRASILEIRO (1958 - 1974))

Área de Concentração: Literatura Brasileira

Professor(es): PAULO VINÍCIUS BIO TOLEDO

Ementa:

Debates sobre espetáculos e textos dramáticos politizados escritos e produzidos entre 1958 e 1974 no Brasil. Durante o curso, pretende-se discutir as ideias de engajamento, de teatro nacional-popular e de arte de protesto assim como as mudanças de coordenadas históricas na cultura brasileira após o golpe de 1964. Os estudos buscarão conectar reflexões sobre literatura dramática, poéticas políticas do teatro e também sobre a canção e o cinema brasileiros daquele período.

Programa:

1 - Teatro de Arena e inflexão política no teatro brasileiro:

“Eles não usam black-tie” (1958), peça de Gianfrancesco Guarnieri;

“Eles não usam black-tie” (1981), filme dirigido por Leon Hirzmann.

2 - Teatro político e o experimentalismo épico-popular:

“Revolução na América do Sul” (1960), peça de Augusto Boal;

“A mais-valia vai acabar, seu Edgar” (1961), peça de Oduvaldo Vianna Filho.

3 - Os Centros Populares de Cultura (CPC):

“Mutirão em Novo Sol” (1961), peça coletiva de Nelson Xavier, Augusto Boal e outros;

“João Boa-Morte - Cabra marcado para morrer”, (1962) poema de Ferreira Gullar;

“Cabra marcado para morrer” (1984), documentário de Eduardo Coutinho.

4 - Engajamento e a questão do popular: Movimento de Cultura Popular (MCP) e o Teatro Popular do Nordeste (TPN):

“A pena e a lei” (1959), peça de Ariano Suassuna.

5 - Crise e melancolia pós-64:

“Moço em estado de sítio” (1965), peça de Oduvaldo Vianna Filho;

“Mão na luva” (1966), peça de Oduvaldo Vianna Filho;

“O desafio” (1965), filme dirigido por Paulo César Saraceni.

6 - Musicais de protesto pós-64:

“Show Opinião” (1964);

“Arena conta Zumbi” (1965), musical de Augusto Boal, Guarnieri e Edu Lobo.

7 - Cultura de protesto e a indústria cultural

“Roda viva” (1967), peça de Chico Buarque;

“Uma noite em 67” (2010), documentário dirigido por Renato Terra e Ricardo Calil.

8 - Teatro Oficina e o Tropicalismo:

“O rei da Vela” (1933), peça de Oswald de Andrade;

“Terra em Transe” (1967), filme dirigido por Glauber Rocha.

9 - O teatro estudantil:

“Pedro Pedreiro” (1967), peça de Renata Pallottini

“À prova de fogo” (1968), peça de Consuelo de Castro

10 - Confronto, resistência e desobediência civil no teatro:

“Primeira Feira Paulista de Opinião” (1968), conjunto de peças e canções de vários autores.

11 - Fim de ciclo:

“Grito parado no ar” (1973), peça de Gianfrancesco Guarnieri;

“Rasga coração” (1974), peça de Oduvaldo Vianna Filho;

“Os que ficam” (2019), peça de Sérgio de Carvalho.

Bibliografia:

BOAL, Augusto. Teatro do oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

CORRÊA, José Celso Martinez. Primeiro ato: cadernos, depoimentos, entrevistas (1958 - 1974). São Paulo: Ed. 34, 1998.

COSTA, Iná Camargo. A hora do teatro épico no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

DIAS, Marcia Tosta. Os donos da voz - indústria fonográfica brasileira e mundialização da cultura. São Paulo: Boitempo; Fapesp, 2000.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de. Impressões de viagem: CPC, vanguarda e desbunde: 1960/1970. São Paulo: Brasiliense, 1980.

LIMA, Eduardo Campos. Coisas de jornal no teatro. São Paulo: Expressão Popular, 2014

MOSTAÇO, Edelcio. Teatro e política: Arena, Oficina e Opinião - uma interpretação da cultura de esquerda. São Paulo: Proposta Editorial, 1982.

NAPOLITANO, Marcos. Coração civil: arte, resistência e lutas culturais durante o regime militar brasileiro (1964-1980). Tese (Livre-Docência em História do Brasil Independente) - FFLCH, USP, 2011.

PEIXOTO, Fernando. Teatro em movimento. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1989.

RIDENTI, Marcelo. Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV. Rio de Janeiro: Record, 2000.

ROCHA, Glauber. Revolução do Cinema Novo. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

ROSENFELD, Anatol. Prismas do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2008.

SCHWARZ, Roberto. Cultura e política 1964-1969. In: _____. O pai de família e outros estudos. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

VELOSO, Caetano. Verdade tropical. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

VIANNA Filho, Oduvaldo. Teatro, televisão e política. Seleção, organização e notas: Fernando Peixoto. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

XAVIER, Ismail. Alegorias do subdesenvolvimento: cinema novo, tropicalismo, cinema marginal. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

Pré-requisitos:

Nenhum

Outras exigências:

Nenhuma

Disciplinas oferecidas em 2023/1

Código: LIT951 - **Turma:** A - **Nível:** M/D - **60 horas - 4 Créditos**

Disciplina: Poéticas Modernas e Contemporâneas (PESSOA “VARIAMENTE OUTRO”: DOS HETERÔNIMOS AOS ECOS NA POESIA PORTUGUESA MODERNA E CONTEMPORÂNEA)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): RAQUEL DOS SANTOS MADANÊLO SOUZA

Ementa:

O curso tem por objetivo pensar a(s) poética(s) de Fernando Pessoa – partindo de textos teóricos, críticos e poéticos sobre o heteronimismo, a despersonalização, o fingimento e a imaginação – e suas ressonâncias nas obras de alguns poetas portugueses que se lhe seguiram, a saber: Sophia de Mello Breyner Andresen, Eugénio de Andrade, Ruy Belo, Adília Lopes (entre outros nomes do extremo contemporâneo).

Programa:

Unidade 1: “Variamente outro”: heteronimismo, despersonalização, fingimento

Unidade 2: O mestre e os discípulos

Unidade 3: Ecos de Pessoa na poesia portuguesa moderna e contemporânea

Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Trad. Vinícius N. Honesko. Chapecó: Argos, 2009.

ANDRADE, Eugénio de. Poesia. Lisboa: Assírio & Alvim, 2017.

ANDRESEN, Sophia de Mello Breyner. Obra Poética. Lisboa: Assírio & Alvim, 2015. (Não há exemplar na Biblioteca da Faculdade de Letras da UFMG).

BELO, Ruy. Obra poética de Ruy Belo. Vol.1. Vol.2. Vol.3. Lisboa: Editorial Presença, 1981.

COELHO, Jacinto do Prado. Diversidade e unidade em Fernando Pessoa. 3ª ed., refundida e acrescentada. Lisboa: Editorial Verbo, 1969.

COMPAGNON, Antoine. O trabalho da citação. Trad. Cleonice Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

EIRAS, Pedro. Esquecer Fausto: a fragmentação do sujeito em Raul Brandão, Fernando Pessoa, Herberto Helder e Maria Gabriela Llansol. Porto: Campo das Letras, 2005.

LOPES, Adília. Dobra - Poesia Reunida 1983-2007. Lisboa: Assírio & Alvim, 2009.

MARTELO, Rosa Maria. Antecipações e retrospectivas: A poesia portuguesa na segunda metade do século XX. Revista Crítica de Ciências Sociais, n. 74, p. 129-143, jun. 2006. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/82979/2/74278.pdf>

PAZ, Octavio. O arco e a lira. São Paulo: Cosac & Naify, 2012.(trad. Ari Roitman e Paulina Wacht).

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

PESSOA, Fernando. Obra poética. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2008.

PESSOA, Fernando. Obra em prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005.

Pré-requisitos:

Não há pré-requisito

Outras exigências:

Não há outras exigências

Disciplinas oferecidas em 2023/1

Código: LIT953 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (EPISTOLOGRAFIA E ESTUDOS LITERÁRIOS)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): LEANDRO GARCIA RODRIGUES

Ementa:

Discutir e problematizar as atuais pesquisas sobre Epistolografia – ciência literária que pesquisa as cartas e as correspondências, explorando as seguintes ideias: o arquivo do escritor e suas dinâmicas; a carta como o outro lado da obra de um autor; a carta como a outra via da sua expressão e do seu pensamento, sua visão de mundo; a correspondência como laboratório de experiências estéticas e ideológicas; a carta como objeto de comunicação e pesquisa, informação e crítica literária e análise de alguns epistolários específicos.

Programa:

- Arquivos literários
- O arquivamento do Eu
- Gênero Epistolar – fronteiras de um gênero híbrido
- Problemas teóricos na epistolografia
- A carta e as escritas do Eu
- Correspondência & Literatura
- Ficção epistolar
- Correspondência: laboratório de ideias e estilo
- Carta e testemunhos
- A correspondência de Mário de Andrade
- A correspondência de Alceu Amoroso Lima
- A correspondência de Carlos Drummond de Andrade
- A correspondência de Jorge de Lima
- Leitura crítica de antologia epistolar
- Leitura crítica de romances epistolares

Bibliografia:

- ANDRADE, Carlos Drummond de. Carlos & Mário – correspondência completa entre Carlos Drummond de Andrade e Mário de Andrade. Organização e pesquisa iconográfica de Lélia Coelho Frota. Rio de Janeiro: Bem-Te-Vi, 2002.
- ANDRADE, Mário de. Mário de Andrade escreve cartas a Alceu, Meyer e outros. Coligidas e anotadas por Lygia Fernandes. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1968.
- _____. Cartas de Mário de Andrade a Luis da Câmara Cascudo. Belo Horizonte: Villa Rica, 1991.
- _____. O Empalhador de Passarinho. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.
- _____. Vida Literária. São Paulo: EDUSP/HUCITEC, 1993.
- ANGELIDES, Sophia. Carta e Literatura – Correspondência entre Tchekhov e Górkki. São Paulo: EDUSP, 2001.
- ANGELIDES, Sophia. Tchekhov: cartas para uma poética. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995.

- BONNAT, Jean et alii. Les correspondences; problématique et économie d'un genre littéraire. Nantes: Publication de la Université, 1982.
- CHARTIER, Roger (org.). La correspondance – Les usages de la lettre au XIXe. Siècle. Paris: Fayard, 1991.
- DIDIER, B. "La correspondance de Flaubert et George Sand". In : Les Amis de George Sand. Paris : Nouvelle Série, 1989.
- FRANÇON, André & GOYARD, Claude (org.). Les correspondances inédites. Paris: Econômica, 1984.
- GALVÃO, Walnice Nogueira & GOTLIB, Nádía Battella. Prezado senhor, Prezada senhora – Estudos sobre cartas. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- GALVÃO, W. N. "À Margem da Carta". In: Desconversa (Ensaio Crítico). Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1998.
- GILROY, Amanda e VERHOEVEN, W. M.(edited by). Epistolary histories: letters, fictions, culture. Virginia: The University Press of Virginia, 2000.
- GOMES, Ângela de Castro (Org.). Escrita de si, escrita da história. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
- KAUFMANN, Vincent. L'équivoque épistolaire. Paris: Éditions de Minuit, 1990.
- _____. Relations épistolaires. Poétique, 68. Paris: Seuil, 1968.
- LONGO, Mirella Márcia. Uma narrativa epistolar escrito por Drummond. In: Revista Estudos Literários IPOTESI – Carlos Drummond de Andrade. V. 7, nº 1 jan/jun 2003 Juiz de Fora: UFJF.
- MARQUES, Reinaldo. Arquivos Literários – Teorias, histórias, desafios. Belo Horizonte: UFMG, 2015.
- ANDRADE, Carlos Drummond de. Carlos & Mário – correspondência completa entre Carlos Drummond de Andrade e Mário de Andrade. Organização e pesquisa iconográfica de Lélia Coelho Frota. Rio de Janeiro: Bem-Te-Vi, 2002.
- ANDRADE, Mário de. Mário de Andrade escreve cartas a Alceu, Meyer e outros. Coligidas e anotadas por Lygia Fernandes. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1968.
- _____. Cartas de Mário de Andrade a Luis da Câmara Cascudo. Belo Horizonte: Villa Rica, 1991.
- _____. O Empalhador de Passarinho. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.
- _____. Vida Literária. São Paulo: EDUSP/HUCITEC, 1993.
- ANGELIDES, Sophia. Carta e Literatura – Correspondência entre Tchekhov e Górkki. São Paulo: EDUSP, 2001.
- ANGELIDES, Sophia. Tchekhov: cartas para uma poética. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995.
- BONNAT, Jean et alii. Les correspondences; problématique et économie d'un genre littéraire. Nantes: Publication de la Université, 1982.
- CHARTIER, Roger (org.). La correspondance – Les usages de la lettre au XIXe. Siècle. Paris: Fayard, 1991.
- DIDIER, B. "La correspondance de Flaubert et George Sand". In : Les Amis de George Sand. Paris : Nouvelle Série, 1989.
- FRANÇON, André & GOYARD, Claude (org.). Les correspondances inédites. Paris: Econômica, 1984.
- GALVÃO, Walnice Nogueira & GOTLIB, Nádía Battella. Prezado senhor, Prezada senhora – Estudos sobre cartas. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- GALVÃO, W. N. "À Margem da Carta". In: Desconversa (Ensaio Crítico). Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1998.
- GILROY, Amanda e VERHOEVEN, W. M.(edited by). Epistolary histories: letters, fictions, culture. Virginia: The University Press of Virginia, 2000.
- GOMES, Ângela de Castro (Org.). Escrita de si, escrita da história. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
- KAUFMANN, Vincent. L'équivoque épistolaire. Paris: Éditions de Minuit, 1990.
- _____. Relations épistolaires. Poétique, 68. Paris: Seuil, 1968.
- LONGO, Mirella Márcia. Uma narrativa epistolar escrito por Drummond. In: Revista Estudos Literários IPOTESI – Carlos Drummond de Andrade. V. 7, nº 1 jan/jun 2003 Juiz de Fora: UFJF.
- MARQUES, Reinaldo. Arquivos Literários – Teorias, histórias, desafios. Belo Horizonte: UFMG, 2015.
- MELO NETO, João Cabral de. Correspondência da Cabral com Bandeira e Drummond. Organização, apresentação e notas de Flora Süsskind. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Fundação Casa de Rui Barbosa, 2001.
- MENDES, Luís Felipe de Castro. Correspondência secreta. Lisboa: Quetzal Editores, 1995.

- MORAES, Marcos Antônio de (org.). Correspondência Mário de Andrade & Manuel Bandeira. São Paulo: EDUSP, 2001.
- _____. Orgulho de Jamais Aconselhar – A Epistolografia de Mário de Andrade. São Paulo: EDUSP/FAPESP, 2007.
- PAGLIARO, Antonio. Letters and autobiography. CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE LITERATURA COMPARADA, 6, 2001, Évora. Anais eletrônicos... Évora: Universidade de Évora, mai. 2001. Disponível em: <http://www.eventos.uevora.pt/comparada>. Acesso em 17 janeiro de 2006.
- ROCHA, André Crabé. A epistolografia em Portugal. Coimbra: Almedina, 1965.
- _____. As máscaras de Narciso: estudos sobre a literatura autobiográfica em Portugal. Coimbra: Almedina, 1992.
- RODRIGUES, Isabel Cristina. Cartas a Sandra de Vergílio Ferreira: a encenação do diálogo epistolar. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LUSITANISTAS, 6, 2001. Rio de Janeiro. Anais eletrônicos... Rio de Janeiro: UFRJ, 2001. Disponível em: http://www.geocities.com/ail_br/ail.html. Acesso em 15 de maio de 2006.
- RODRIGUES, Leandro Garcia. “Afinal, a quem pertence uma carta?” In: Letrônica, v. 8, n. 1, 2015. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/letronica/article/view/19229>.
- _____. Alceu Amoroso Lima: Cultura, Religião e Vida Literária. São Paulo: EDUSP, 2012.
- _____. (org.). Cartas de Esperança em Tempos de Ditadura – Frei Betto e Leonardo Boff escrevem a Alceu Amoroso Lima. Petrópolis: Vozes, 2015.
- _____. (org.). Correspondência Mário de Andrade & Alceu Amoroso Lima. Rio de Janeiro: PUC-Rio / São Paulo: EDUSP, 2016.
- _____. (org.). Drummond & Alceu – Correspondência de Carlos Drummond de Andrade e Alceu Amoroso Lima. Belo Horizonte: UFMG, 2014.
- _____. “Tristão de Ataíde e os Três Andrades: o problema de Deus”. In: Interações: Cultura e Comunidade, v. 11, s. 19, 2016. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/interacoes/article/view/12070>
- _____. Uma Outra Leitura do Modernismo – Cartas de Mário de Andrade a Manuel Bandeira. Rio de Janeiro: PUC-Rio, Dissertação de Mestrado, 2003.
- SAID, Roberto & NUNES, Sandra. Margens teóricas – Memórias e acervos literários. Belo Horizonte: UFMG, 2010.
- SANTOS, Matildes Demétrio dos. Ao sol carta é farol – A correspondência de Mário de Andrade e outros missivistas. São Paulo: Annablume, 1998.
- SOUZA, Eneida Maria & MIRANDA, Wander Melo (orgs.). Crítica e coleção. Belo Horizonte: UFMG, 2011.
- _____. et alii. O futuro do presente – arquivo, gênero e discurso. Belo Horizonte: UFMG, 2012.
- SÜSSEKIND, Flora. Cabral - Bandeira - Drummond: alguma correspondência. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1996.
- TIM, Emerson (Org.). A arte de escrever cartas: Anônimo de Bolonha, Erasmo de Roterdam, Justo Lúpsio. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2005.
- VALVERDE, Maria de Fátima. A carta, um gênero ficcional ou funcional? CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE LITERATURA COMPARADA, 6, 2001, Évora. Anais eletrônicos... Évora: Universidade de Évora, mai. 2001. Disponível em: <http://www.eventos.uevora.pt/comparada>. Acesso em 17 janeiro de 2006

Pré-requisitos:

Nenhum

Outras exigências:

Nenhuma

Disciplinas oferecidas em 2023/1

Código: LIT953 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (VIDA EM TEMPOS SOMBRIOS - NARRATIVAS DE FRANZ KAFKA)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): ELCIO LOUREIRO CORNELSEN

Ementa:

Um dos maiores escritores de Língua Alemã de todos os tempos, Franz Kafka (1883-1924) expressou em suas obras as inquietações de uma existência cindida, movendo-se “entre dez mundos e de nenhum fazia parte totalmente”, como certa vez formulou Anatol Rosenfeld, baseado em estudo de Günther Anders. Suas várias narrativas foram escritas em tempos sombrios, marcados tanto por inquietações pessoais, quanto pelas transformações tecnológicas e seus desafios, bem como por disputas geopolíticas que culminaram com a eclosão da Primeira Guerra Mundial. Esta disciplina tem por objetivo contribuir para a abordagem dos seguintes aspectos que refletem nas narrativas de Kafka um mundo em crise: o onírico, o grotesco, a desorientação, a insegurança, a preocupação, o fracasso, e a tentativa de superação do mito. Para tanto, em termos de análise, serão consideradas também possíveis ressonâncias com narrativas em prosa, provenientes da tradição oral, entre elas, parábolas, contos maravilhosos e provérbios, além de aforismos, em uma influência da tradição romântica. Além disso, também serão objetos de debate textos de renomados intérpretes de Kafka, entre eles, Walter Benjamin, Theodor Adorno, Günther Anders, Robert Alter, Gilles Deleuze e Felix Guattari, Luiz Costa Lima, Anatol Rosenfeld, Jacó Guinsburg e Enrique Mandelbaum. A disciplina também é uma forma de homenagear o autor de A metamorfose: em 03 de julho de 2023, serão celebrados os 140 anos do nascimento de Kafka e, em 03 de junho de 1924, o centenário de sua morte.

Programa:

I. Franz Kafka: vida e obra

- A família e a infância
- A vida entre vários mundos
- Os amigos e o Círculo de Praga
- As relações amorosas
- As produções literárias: de Descrição de uma luta a O castelo

II. Kafka e a cidade de Praga sob o poder do Império Austro-Húngaro

- A Monarquia do Danúbio: Áustria-Hungria
- A situação de tchecos, alemães e judeus em Praga, por volta de 1900

III. Sob o signo do Expressionismo: a estética do grotesco

- o poema “Fim do mundo” (1911), de Jakob van Hoddis
- os poemas “Pequena sécia” e “Homem e mulher passam no pavilhão de cancerosos” (1912), de Gottfried Benn
- o conto “O assassinato de uma margarida” (1913), de Alfred Döblin

IV. Kafka - uma existência cindida

- “O veredicto” (1912)
- “Carta ao pai” (1919; excertos)
- “Comunidade” (1920)

V. Sonho, realidade e atribuição de sentido em Kafka

- relatos íntimos: os Diários (1910-1923; excertos)
- vozes da crítica sobre o tema
- sonho ou pesadelo?: “Um sonho” (1914/1915)

VI. A parábola e a tradição da sabedoria popular

- o conto maravilhoso “Pobreza e humildade levam ao céu”, dos Irmãos Grimm
- as parábolas “A tartaruga” e “A alegria dos peixes”, de Chuang Tzu
- a fábula “A raposa e as uvas”, de Esopo

VII. A parábola como narrativa a serviço do sábio

- “O inteligente e o simplório” (1906), narrativa do Rabi Nakhman de Bratslav, recontada por Martin Buber
- “O Príncipe Peru”, narrativa do Rabi Nakhman de Bratslav
- as narrativas “A próxima aldeia” (1916/1917) e “A partida” (1921), de Kafka

VIII. A voz do sábio em tempos sombrios

- “Sobre os símiles” (1922/1923), de Kafka
- vozes da crítica sobre o tema
- o ensaio “Franz Kafka: a propósito do décimo aniversário de morte” (1934), de Walter Benjamin
- as narrativas “Diante da lei” (1914) e “Sobre a questão das leis” (1920), de Kafka

IX. Kafka e a busca por orientação em um mundo labiríntico

- “Excursão às montanhas” (1904/1905)
- “A infelicidade do celibatário” (1911)
- “Uma mensagem imperial” (1917)
- “Advogados de defesa” (1922)
- “Desista!” (1922)

X. Kafka e o olhar desorientado, a insegurança e a preocupação

- “Olhar distraído para fora” (1907)
- “Os que passam por nós correndo” (1907)

- “A janela da rua” (1906/1909)
- “O passageiro” (1907)
- “À noite” (1909)
- “A preocupação do pai de família” (1917)

XI. Kafka e o mundo das aparências e dos seres que fracassam

- “As árvores” (1905)
- “A ponte” (1917)
- “A batida no portão da propriedade” (1917)
- “O cavaleiro do balde” (1921)

XII. Kafka, leitor dos gregos e da Bíblia

- “Um fratricídio” (1917)
- “O brasão da cidade” (1920)
- “O silêncio das sereias” (1917)
- “Prometeu” (1918)
- “Posêidon” (1920)

XIII. Os animais e o bestiário de Kafka

- “Um cruzamento” (1917)
- “O novo advogado” (1917)
- “Pequena fábula” (1920)
- “O abutre” (1920)
- “Josefina, a Cantora ou O povo dos camundongos” (1924)

XIV. O eu e o outro em narrativas de Kafka

- “Uma folha antiga” (1917)
- “Chacais e árabes” (1917)
- “Um relatório para uma academia” (1917)

XV. Narrativas de Franz Kafka em tempos sombrios – considerações finais

Bibliografia:

ALTER, Robert. Anjos necessários: tradição e modernidade em Kafka, Benjamin e Scholem. trad. André Cardoso, Rio de Janeiro: Imago, 1992.

ADORNO, Theodor W. Anotações sobre Kafka. In: ADORNO, Theodor W. Prismas: crítica cultural e sociedade. São Paulo: Ática, 1998, 239-271. FAFICH 193.9 A241pr.Pw 1998

ANDERS, Günther. Kafka pró e contra: os autos do processo. São Paulo: Perspectiva, 1969.

ARAÚJO, Nabil (org.). Diante da lei: uma experiência em teoria da literatura. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2010. Disponível em: <https://labeled-letras-ufmg.com.br/publicacoes/diante-da-lei-uma-experiencia-em-teoria-da-literatura/>. Acesso em: 04 nov. 2022.

- BENJAMIN, Walter. Franz Kafka: a propósito do décimo aniversário de sua morte (1934). In: BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política. Obras Escolhidas: v. 1*, trad. Sérgio Paulo Rouanet, 7ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 137-164. FALE 834.8 B468a.Pr 1994
- BENJAMIN, Walter. O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov (1936). In: BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política. Obras Escolhidas: v. 1*, trad. Sérgio Paulo Rouanet, 7ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 197-221. FALE 834.8 B468a.Pr 1994
- BERTONHA, João Fábio. O Império Austro-Húngaro: o ator desconhecido da Primeira Guerra Mundial. *Revista Esboços*. Florianópolis, v. 21, n. 31, p. 115-137, out. 2015. Disponível em:
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/2175-7976.2014v21n32p115>. Acesso em: 09 nov. 2022.
- CARONE, Modesto. Contos de fadas para dialéticos. *Boletim*. São Paulo, 03 jul. 1983, p. 4.
- CARONE, Modesto. O parasita da família: sobre 'A Metamorfose' de Kafka. *Literatura E Sociedade*. São Paulo, 12(10), p. 237-243, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2237-1184.v0i10p237-243>. Acesso em: 08 nov. 2022.
- CARONE, Modesto. O realismo de Franz Kafka. *Novos Estudos CEBRAP* (80), p. 197-203, mar. 2008. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/nec/a/qzdzhywXRcTRCRSq4xcjhFK/?lang=pt>. Acesso em: 08 nov. 2022.
- CAVALCANTI, Claudia. *A literatura expressionista alemã*. São Paulo: Ática, 1995. FALE 808.8 P957 1995 v.244
- CORNELSEN, Elcio Loureiro. O estilo de um sábio em tempos sombrios: Franz Kafka. In: PERES, Ana Maria Clark (et al.) (orgs.). *O estilo na contemporaneidade*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005, p. 235-249. FALE 801.93 E81 2005
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Kafka: por uma literatura menor*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. FALE 833.8 K11.Yd-k 2014
- DÖBLIN, Alfred. *O assassinato de uma margarida/Die Ermordung einer Butterblume* (1913), trad. Janice de Fátima Belther. *Revista de Tradução Modelo* (19), UNESP - Araraquara, p. 34-49, 23 set. 1998.
- FURNESS, R. S. *Expressionismo*. São Paulo: Perspectiva, 1990. 141p. (Coleção elos; 46). FAFICH 709.04 F988e.Ps 1990
- GUINSBURG, Jacó (org.). *O expressionismo*. São Paulo: Perspectiva, 2002. EBA 709.04042 E961 2002
- GUINSBURG, Jacó. *Religião e religiosidade em Kafka*. Folhetim. São Paulo, 28 ago. 1983, p. 8-9.
- HELLER, Erich. *Kafka*. trad. James Amado, São Paulo: Cultrix; Edusp, 1974. FALE 833.8 K11.Yh-k 1974
- KAFKA, Franz. *A metamorfose*. trad. Modesto Carone, São Paulo: Companhia das Letras, 1997. FALE 833.8 K11v.Pc 1997
- KAFKA, Franz. *Aforismos reunidos* (e-book). int. e trad. Modesto Carone, São Paulo: Instituto Moreira Salles, 2012. [Clássicos Serrote]
- KAFKA, Franz. *Carta ao pai*. trad. Modesto Carone, São Paulo: Companhia das Letras, 1997. FALE 833.8 K11b.Pc 1997
- KAFKA, Franz. *Diários (1910-1923)*. trad. Torrieri Guimarães. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000. FALE 838.03 K11t.Pg 2000
- KAFKA, Franz. *Essencial Franz Kafka*. sel., int. e trad. Modesto Carone, São Paulo: Penguin; Companhia das Letras, 2011. FALE 833.8 K11.Pc 2011
- KAFKA, Franz. *Narrativas do espólio: (1914-1924)*. sel., int. e trad. Modesto Carone, São Paulo: Companhia das Letras, 2002. FALE 833.8 K11e.Pc 2002
- KAFKA, Franz. *Um artista da fome e a construção*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. FALE 833.8 K11h.Pc 1998
- KAFKA, Franz. *Um médico rural: pequenas narrativas*. trad. Modesto Carone, São Paulo: Companhia das Letras, 1999. FALE 833.8 K11i.Pc 1999
- KONDER, Leandro. *Kafka: vida e obra*. 4. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974. FALE 833.8 K11.Yk-k 1974
- LIMA, Luiz Costa. *Limites da voz: Kafka*. Rio de Janeiro: Rocco, 1993. FALE 833.8 K11.YI-I 1993
- MANDELBAUM, Enrique Isaac. *Franz Kafka: um judaísmo na ponte do impossível*. São Paulo: Perspectiva, 2003. FALE 808.8 E82 2003 v.193
- NAKHMAN DE BRATZLAV. *As histórias do Rabi Nakhman*. coletadas e redigidas por Martin Buber, trad. Fany Kon e Jacó Guinsburg, São Paulo: Perspectiva, 2000. FALE 892.433 N122g.Pk 2000
- ROSENFELD, Anatol. *Introdução*. In: ROSENFELD, Anatol et al. (org.). *Entre dois mundos*. São Paulo: Perspectiva, 1967, p. 5-28.
- ROSENFELD, Anatol. *Kafka e Kafkianos*. In: ROSENFELD, Anatol. *Texto/Contexto I*. São Paulo: Perspectiva, 1985, p. 225-262. FALE

808.8 D286 1985 v.7

ROSENFELD, Anatol. Kafka e o romance moderno. In: ROSENFELD, Anatol. Letras e leituras. São Paulo: Perspectiva, 1994, p. 41-64. [Debates; 260] FALE 808.8 D286 1994 v.260

Pré-requisitos:

nenhum

Outras exigências:

nenhuma

Disciplinas oferecidas em 2023/1

Código: LIT965 - **Turma:** A - **Nível:** M/D - **60 horas - 4 Créditos**

Disciplina: Seminário de Literaturas Clássicas e Medievais (MATRIZES ESTOICAS DAS TRAGÉDIAS DE SÊNECA)

Área de Concentração: Literaturas Clássicas e Medievais

Professor(es): SANDRA MARIA GUALBERTO BRAGA BIANCHET

Ementa:

Por meio do estudo preliminar de quatro tratados filosóficos de Sêneca (De Constantia Sapientis; De Tranquillitate Animi; De Ira; De Vita Beata), serão abordados temas centrais do estoicismo imperial latino, quais sejam: a definição do sábio e da virtude estoica; o percurso para se alcançar a verdadeira tranquilidade da alma, como um dos principais objetivos do sábio estoico; a descrição fenomenológica das paixões humanas; e a definição da felicidade e o caminho para sua obtenção. A partir do estudo desses conceitos, proceder-se-á à leitura das nove tragédias do autor, com ênfase nos aspectos descritos nos tratados, de modo a permitir identificar as matrizes filosóficas do escritor e alcançar uma compreensão mais ampla do teatro senequiano sob o viés filosófico.

Programa:

Parte 1: leitura e comentário dos tratados filosóficos senequianos (De Constantia Sapientis; De Tranquillitate Animi; De Ira; De Vita Beata); Parte 2: leitura e discussão das nove tragédias senequianas, com ênfase nas matrizes estoicas de sua poesia dramática.

Bibliografia:

- DAMSCHEN, Gregor. Brill's Companion to Seneca. Boston: Brill, 2014. - SÊNECA. Tragedias. México, DF: Universidad Nacional Autónoma de México, 2001. - SÊNECA. Sobre a firmeza do sábio. São Paulo: Penguin-Companhia, 2017. - SÊNECA. Sobre a ira/Sobre a tranquilidade da alma. São Paulo: Penguin-Companhia, 2014. - SÊNECA. Sobre a vida feliz. São Paulo: Penguin-Companhia, 2021.

Pré-requisitos:

Não há.

Outras exigências:

Não há.

Disciplinas oferecidas em 2023/1

Código: LIT965 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Clássicas e Medievais (FIGURAS LITERÁRIAS DE SÓCRATES)

Área de Concentração: Literaturas Clássicas e Medievais

Professor(es): OLIMAR FLORES JÚNIOR

Ementa:

A partir de uma seleção de textos de Aristófanes, Platão, Xenofonte, Diógenes Laércio e Libânio, entre outros, o curso buscará, seguindo um roteiro cronológico, fornecer uma introdução às formas de construção e apresentação da personagem 'Sócrates' na literatura antiga, buscando apontar as especificidades poéticas e estilísticas da composição segundo cada autor. O que se pretende ao fim é perceber em diferentes construtos literários, conforme o gênero de cada texto e a provável intenção de seu respectivo autor, os modos de confluência entre história, biografia e filosofia que o nome 'Sócrates' pode ensinar.

Programa:

Introdução: o 'problema' de Sócrates. Unidade I: os contemporâneos de Sócrates. a. Aristófanes: As Nuvens. b. Platão: Apologia de Sócrates, Criton, Cármides, Laques, Banquete c. Xenofonte: Apologia, Banquete, Memoráveis d. O panfleto de Polícrates Unidade II: a recepção posterior a. Diógenes Laércio: Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres (livro II) b. Libânio: Apologia de Sócrates c. Fragmentos esparsos: Ateneu, Cícero, Plutarco, Luciano, Cirilo, Teodoro, Souda. Considerações finais: os 'múltiplos' Sócrates

Bibliografia:

Fontes primárias (títulos principais): ARISTÓFANES. *Clouds*. Edited by K. J. Dover. Oxford: Clarendon Press, 1968. _____. *As Nuvens*. Prefácio, tradução e notas de C. Magueijo. Lisboa: Editorial Inquérito, 1984. Diogenes Laërce. *Vies et doctrines des philosophes illustres*. Traduction française sous la direction de M.-O. Goulet-Cazé. Paris: Le Livre de Poche, 1999. _____. *Lives of eminent philosophers*. Edited with introduction by T. Dorandi. Cambridge: Cambridge University Press, 2013. ISÓCRATES. "Busiris". In: _____. *Discours*, vol. I. Texte établi et traduit par G. Mathieu et É. Brémond. Paris: Les Belles Lettres, 1963 (1a ed. 1929). Libânio. ΣΩΚΡΑΤΟΥΣ ΑΠΟΛΟΓΙΑ, in: "Libanii opera, vol. 7", ed. R. Foerster, Leipzig: Teubner, 1909. Plato. *Platonis opera*, t. I. *Recognoverunt brevique adnotatione critica instruxerunt* J. Burnet. Oxford: Clarendon Press, 1900-1922. _____. *Platonis opera*, t. I, *Recognoverunt brevique adnotatione critica instruxerunt* E. A. Duke, W. R. Hicken, W. S. M. Nicoll, D. B. Robinson et J. C. G. Strachan. Oxford: Oxford University Press, 1995. _____. *Diálogos*. Introdução e tradução de C. A. Nunes. São Paulo: Melhoramentos, 1973-1980. Xenofonte. *Xenophontis opera omnia*, t. II. *Recognovit brevique adnotatione critica intruxit* E. C. Marchant. Oxford: Oxford University Press, 1971 (1a ed. 1901). *Literatura secundária: estudos e comentários (títulos principais)* AHBEL-RAPPE, S.; KAMTEKAR, R. (Eds.). *A Companion to Socrates*. Oxford: Blackwell, 2006. BENSON, H. H. (Ed.). *Essays on the Philosophy of Socrates*. Oxford: Oxford University Press, 1992. BOLZANI, R. "As imagens de Sócrates". *Kléos*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 18, p. 11-31, 2014. BOWIE, E. L., *Le portrait de Socrate dans les « Nuées » d'Aristophane*. In: Trédé, M.; Hoffmann, Ph.; Auvray-Assayas, C. (eds.), *Le rire des anciens: actes du colloque international (Université de Rouen, École normale supérieure, 11-13 janvier 1995)*, Paris: Pr. de l'École Normale Supérieure, 1998, p. 53-66. BRANCACCI, A. "Il sapere di Socrate nell'Apologia". In: GIANNANTONI, G.; NARCY, M. (Eds.). *Lezioni Socratiche*. Napoli: Bibliopolis, 1997, p. 303-327. BRANDÃO, J. L., "Pregar a convertidos: qual o gênero da Apologia de Sócrates?", *Kléos* 19, p. 137-151, 2015. BUSSANICH, J.; SMITH, N. D. (Eds.). *The Bloomsbury Companion to Socrates*. London: Bloomsbury, 2013. CHROUST, A. H., *Xenophon, Polycrates and the « indictment of Socrates*, *Classica et Mediaevalia: Revue Danoise de Philologie et d'Histoire* 15, 1955, p. 1-77. DANTZIG, G. "Apologizing for Socrates: Plato and Xenophon on Socrates' Behavior in

Court". Transactions of the American Philological Association 133, p. 281-321, 2003. DE LUISE, F.; FARINETTI, G. Felicità socratica: immagini di Socrate e modelli antropologici ideali nella filosofia antica. Hildesheim: Georg Olms, 1997. DUMONT, J-N. Premières leçons sur l'Apologie de Socrate de Platon. Paris: P. U. F., 1998. EDMUNDS, L, Il Socrate aristofaneo e l'ironia practica, QUCC 26, 1987, P. 7-21. GOLDMAN, H. "Traditional Forms of Wisdom and Politics in Plato's Apology". The Classical Quarterly 59, p. 444-467, 2009. GOULET, R. (Ed.). Dictionnaire des Philosophes Antiques. Paris: P. U. F., 1989-2018, 7 vols. + Supplement. HADOT, P. Elogio de Sócrates. Tradução de L. Oliveira e F. F. Loque. São Paulo: Loyola, 2012. HOWLAND, J. "Plato's Apology as tragedy". The Review of Politics 70, p. 519-546, 2008. HUMBERT, J., Le pamphlet de Polycrate et le Gorgias de Platon, Paris: Klincksieck, 1930. LAKS, A.; SAETTA COTTONE, R. (ed.). Comédie et philosophie: Socrate et les « Présocratiques » dans les « Nuées » d'Aristophane. Paris: Pr. de l'École Normale Supérieure, 2013. LEÃO, D. F., Retrato físico de Sócrates nas Nuvens e em Platão: breve apontamento, Humanitas 47, 1995, p. 327-339. LEIBOWITZ, D. The Ironic Defense of Socrates: Plato's Apology. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. Mignanego, P., "Aristofane e la rappresentazione di Socrate", Dioniso 72, 1992, p. 71-101. MONTUORI, M. The Socratic Problem. Amsterdam: J. C. Gieben, 1992. MOORE, C., "Socrates and self-knowledge in Aristophanes' Clouds", Classical Quarterly 65, 2015, p. 534-51. MOORE, C. (ed.). Brill's Companion to the Reception of Socrates. Leiden: Brill, 2019. MORRISON, D. (ed.). The Cambridge Companion to Socrates. Cambridge: Cambridge University Press, 2011. NAILS, D. The People of Plato: a Prosopography of Plato and Other Socratics. Cambridge: Hackett, 2002. NUASSBAUM, M., "Aristophanes and Socrates on learning wisdom", YCIS 26, p. 43-97. RAOSS, M., Ai margini del processo di Socrate, Seconda miscellanea greca e romana, 1968, p. 47-291. RAPPE, S. L. "Socrates and Self-Knowledge". Apeiron 28, p. 1-24, 1995. ROMEYER-DHERBEY, G.; GOURINAT, J.-B. (ed.) Socrate et les socratiques. Paris: Vrin, 2001. ROSSETTI, L. Le dialogue socratique. Paris: Les Belles Lettres, 2011. STOLKES, M. Three defences of Socrates: relative chronology, politics and religion. In: Fiona Hobden and Christopher J. Tuplin (ed.), Xenophon: ethical principles and historical enquiry. Leiden: Brill, 2012, p. 243-267. STRAUSS, L., Le discours socratique de Xénophon ; suivi de Le Socrate de Xénophon ; en appendice L'esprit de Sparte et le goût de Xénophon / trad. et présenté par Olivier Sedeyn. Combas: Éd. de l'Éclat, 1992. _____, Socrate et Aristophane, trad. et présenté par Olivier Sedeyn. Combas: Éd. de l'Éclat, 1993. TARRANT, D. "The Tradition of Socrates". Greece & Rome 1, p. 151-157, 1932. TSOUNA, V. "Socrate et la connaissance de soi: quelques interprétations". Philosophie Antique. Problèmes, Renaissances, Usages 1, p. 37-64, 2001. VILHENA, V. M. O problema de Sócrates. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984. VLASTOS, G. Socrates, Ironist and Moral Philosopher. Cambridge: Cambridge University Press, 1991 (tradução francesa de C. Dalimier: Socrate. Ironie et philosophie morale. Paris: Aubier, 1994). WOLF, F. Sócrates, o sorriso da razão. São Paulo : Brasiliense, 1981. _____. Socrate. Paris: P. U. F., 1985. _____. "Être disciple de Socrate". In: GIANNANTONI, G.; NARCY, M. (Eds.). Lezioni Socratiche. Napoli: Bibliopolis, 1997, p. 29-79.

Pré-requisitos:

Conhecimento básico do grego antigo.

Outras exigências:

Em vista da bibliografia disponível sobre o assunto que será tratado no curso, recomenda-se a capacidade de leitura em alguma(s) língua(s) estrangeira(s) moderna(s), isto é em alguma língua moderna além do português.

Disciplinas oferecidas em 2023/1

Código: LIT972 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Métodos e Práticas de Pesquisa em Literaturas de Língua Inglesa (RESEARCH PROJECT)

Área de Concentração: Literaturas de Língua Inglesa

Professor(es): LUIZ FERNANDO FERREIRA SÁ

Ementa:

Metodologia do trabalho científico: discussão e elaboração de projetos de pesquisa e de trabalhos acadêmicos na área de Literaturas de Língua Inglesa.

Programa:

1. Introduction; Research Plan Presentation (overview);
2. The Craft of Research - Research, Researchers, and Readers (3-15) Sentence variety / transitional tags / Topic Sentence - Seminar Presentation 1 - Research Plan
3. The Craft of Research - Research, Researchers, and Readers (16-28) Research Methods for English Studies - Introduction (1-16) Introductory and concluding paragraphs - Seminar Presentation 2 - Research Plan
4. The Craft of Research - Asking Questions, Finding Answers (31-50) Research Methods for English Studies - Archival Methods (17-30) Logic in argumentative writing - Seminar Presentation 3 - Research Project
5. The Craft of Research - Asking Questions, Finding Answers (51-67) Research Methods for English Studies - Auto/biography (31-46) Outlining - Seminar Presentation 4 - Research Project
6. The Craft of Research - Asking Questions, Finding Answers (68-83) Research Methods for English Studies - Visual Methodologies (67-90) Sentence fragments / commas - Seminar Presentation 5 - Research Project
7. The Craft of Research - Asking Questions, Finding Answers (84-102) Research Methods for English Studies - Discourse Analysis (91-110) Principles of organization - Seminar Presentation 6 - Research Project
8. The Craft of Research - Making a Claim and Supporting it (103-119) Research Methods for English Studies - Ethnography (111-130) The editing and rewriting process - Seminar Presentation 7 - Research Plan
9. The Craft of Research - Making a Claim and Supporting it (120-138) Research Methods for English Studies - Textual Analysis (157-174) Writing assignment - Seminar Presentation 8 - Research Plan
10. The Craft of Research - Making a Claim and Supporting it (139-151) Criteria for evaluating one's own research project - Seminar Presentation 9 - Research Plan
11. The Craft of Research - Making a Claim and Supporting it (152-170) Writing assignment - Seminar Presentation 10 - Research Plan
12. The Craft of Research - Planning, Drafting, and Revising (171-202) Troubleshooting and the Viva - Seminar Presentation 11 - Research Project
13. The Craft of Research - Planning, Drafting, and Revising (203-231) Writing Critical Essays - Seminar Presentation 12 - Research Project
14. The Craft of Research - Planning, Drafting, and Revising (232-270) Writing assignment - Seminar Presentation 13 - Research Project

Project

15. General feedback; deadline Final Research Project Paper

Bibliografia:

- Altick, Richard Daniel and John J. Fenstermaker. *The Art of Literary Research*. New York: Norton, 1993.
- Booth, Wayne, Colomb, Gregory G. and Joseph M. Williams. *The Craft of Research*. Chicago: The U of Chicago P, 2003.
- Browner, S., S. Pulsford, and R. Sears. *Literature and the Internet*. New York: Garland, 2000.
- Davis, Gordon B. and Clyde A. Parker. *Writing the Doctoral Dissertation: A Systematic Approach*. New York: Barron's, 1997.
- Gibaldi, Joseph. *MLA Handbook for Writers of Research Papers..* New York: The Modern Language Association of America, 1999.
- Maner, Martin. *The Research Process: A Complete Guide and Reference for Writers*. 2nd ed. Mountain View, CA: Mayfield, 2000.
- Mayberry, Katherine J. *For Argument's Sake: A Guide to Writing Effective Arguments*. 3rd ed. New York: Longman, 1999.
- Strunk, William, Jr. and E. B. White. *The Elements of Style*. New York: Macmillan, 1979.

Pré-requisitos:

Proficiência na Língua Inglesa

Outras exigências:

Proficiência na Língua Inglesa

Disciplinas oferecidas em 2023/1

Código: LIT973 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas de Língua Inglesa (A RENASCENÇA INGLESA EM DIÁLOGO)

Área de Concentração: Literaturas de Língua Inglesa

Professor(es): MIRIAM PIEDADE MANSUR ANDRADE

Ementa:

Propiciar a leitura crítica de representantes da Renascença Inglesa a saber, William Shakespeare e John Milton, e promover análises em que textos de outras tradições das Literaturas de Língua Inglesa estabelecem diálogos com as obras desses representantes.

Programa:

Módulo I - Estudos teórico-críticos sobre as obras de William Shakespeare (Hamlet, Othello, The Tempest) e John Milton (Paradise Lost). Principais referências para as análises: - Shakespeare e Milton: análise crítica dos textos literários - Shakespeare e Milton e o Romantismo Inglês - Shakespeare e Milton e as Literaturas de Língua Inglesa do século XIX - Shakespeare e Milton e as Literaturas de Língua Inglesa do século XX Módulo II - Leitura dos textos literários selecionados (autores abaixo) em diálogo com as obras selecionadas dos representantes da Renascença Inglesa. - Textos selecionados* de William Blake, William Wordsworth e Samuel Coleridge - Textos selecionados de Edgar Allan Poe, Matthew Arnold, Herman Melville e Henry James - Textos selecionados de James Joyce, T.S.Eliot e John Updike. * A seleção será definida no início da disciplina.

Bibliografia:

ARAC, Jonathan. "The impact of Shakespeare", in Brown, Marshall (Eds.), The Cambridge History of Literary Criticism - Volume 5 on Romanticism, Cambridge: Cambridge University Press, 2000. ARNOLD, Matthew. Essays in criticism: second series. London: Macmillan, 1898. BATE, Jonathan. Shakespeare and the English Romantic Imagination. Oxford: Oxford University Press, 1986. BLOOM, Harold. A angústia da influência: Uma Teoria da Poesia. Tradução por Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Imago, 2002. DOLLIMORE, Jonathan; Sinfield, Alan. Political Shakespeare: New Essays in Cultural Materialism. Cornell University Press, 1985. ELIOT, T.S.. A note on the verse of Milton. Essays and Studies of the English Association. Oxford: Oxford University Press, 1936. FISH, Stanley. Surprised by sin: the reader in Paradise Lost. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 1997. FORSYTH, Neil. The old enemy: Satan & the combat myth. Princeton: Princeton University Press, 1987. GREENBLATT, Stephen. Hamlet in Purgatory. Princeton: Princeton University Press, 2002. _____. Renaissance Self-Fashioning: From More to Shakespeare. Chicago: University of Chicago Press, 1992. _____. Will in the World: How Shakespeare Became Shakespeare. New York: W. W. Norton, 2005. GRIERSON, Herbert. Milton & Wordsworth. London: Chatto, 1963. HALPERN, Richard. "An Impure History of Ghosts: Derrida, Marx, Shakespeare," IN: Marxist Shakespeares, eds. Jean E. Howard and Scott Cutler Shershow, London: Routledge, 2000, pp.31-52. HAMLIN, Hannibal. The Bible in Shakespeare. Oxford University Press, 2013. HERMAN, Peter. 'Warring chains of signifiers': metaphoric ambivalence and politics of Paradise Lost. Texas Studies in Literature and Language, Austin, v.40, n.3, p. 268-92, Fall 1998. HOGAN, Patrick Colm. The Mind and Its Stories: Narrative Universals and Human Emotion. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. _____. Joyce, Milton, and the Theory of Influence. Gainesville: University Press of Florida, 1995. LEWALSKI, Barbara K. The life of John Milton: A Critical Biography. Williston, VT: Blackwell Publishers, 2001. LEWIS, C. S.. A preface to Paradise Lost. London: Oxford University Press, 1942. LUKACHER, Ned. Daemoniac figures: Shakespeare and the question of conscience. Ithaca: Cornell University Press, 1994. LOW, Lisa; HARDING, Anthony (Orgs.). Milton, the Metaphysicals, and Romanticism. Cambridge University Press, 2009. MALTZAHN, Nicholas von. The first reception of Paradise Lost (1667). The Review

of English Studies. New Series, Oxford, v. 47, n. 188, p. 479-499, nov. 1996. MILTON, John. ORGEL, Stephen; GOLDBERG, Jonathan, eds. John Milton: the major works. Oxford: Oxford University Press, 1991. RAPAPORT, H. Milton and the postmodern. Lincoln: University of Nebraska Press, 1983. RUMRICH, John. Uninventing Milton. Modern Philology, Chicago/Ill, v. 87, n.3, aug. 1990. SHAKESPEARE, William. The Complete Works. New York: Gramercy Books, 1975. SHAWCROSS, John. John Milton and Influence: presence in literature, history and culture. Pittsburgh: Duquesne University Press, 1991.

Pré-requisitos:

Proficiência em língua inglesa

Outras exigências:

Não

Disciplinas oferecidas em 2023/1

Código: LIT976 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Literaturas Modernas, Contemporâneas e outras Artes e Mídias (POÉTICAS DO ICONOTEXTO)

Área de Concentração: Literaturas Modernas e Contemporâneas

Professor(es): MÁRCIA MARIA VALLE ARBEX

Ementa:

O seminário tem por objetivo analisar os modos de aparição das imagens na literatura, seja materialmente, in praesentia, seja in absentia, a partir da leitura de textos teóricos e literários. Serão abordadas as noções de iconotexto, descrição pictural, ilustração, écfrase e suas modalidades, sob a perspectiva dos estudos comparados e da intermedialidade.

Programa:

1- Abordagens teóricas: Do ut pictura poesis à intermedialidade. 2- Relações entre a escrita e a imagem : iconicidade da escrita, pensamento da tela, suporte. 2- O iconotexto e as modulações do pictural: imagens in praesentia e in absentia 3- A écfrase e seus desdobramentos contemporâneos.

Bibliografia:

ARBEX, Márcia. Do ut pictura poesis à intermedialidade: deslocamentos. In: RIBAS, Maria Cristina, MARTONI, Alez, DINIZ, Thaís (org.). Estudos da intermedialidade: teorias, práticas, expansões. Curitiba: Editora CRV, 2022. Coleção PPLIN Presente, v. 3. ARBEX, Márcia. Sobrevivências da imagem na escrita: Michel Butor e as artes. Belo Horizonte: Ed. Relicário, 2020. ARBEX, Márcia. Barthes e a "escrção". In: PINO, Claudia e allii (org.). Roland Barthes plural. São Paulo: Humanitas, 2017. ARBEX, Márcia. Alain Robbe-Grillet e a pintura: jogos especulares. B.H.: Editora UFMG, 2013. ARBEX, Márcia. Poéticas do visível: uma breve introdução. In: ARBEX, Márcia (org.) Poéticas do Visível: ensaios sobre a escrita e a imagem. Belo Horizonte: FALE/ PÓSLIT, 2006. BARTHES, R. O espírito da letra. O óbvio e o obtuso. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. p.93-96. BARTHES, Roland. Variações sobre a escrita. In: ____ Inéditos I. São Paulo: Martins Fontes, 2004, p. 174-255. BERTHO, Sophie. Dominando a imagem: funções da pintura na narrativa. Tradução de Márcia Arbex e Izabela B. do Lago. Calígrama, Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 109-124, 2015. BUTOR, Michel. Les mots dans la peinture. Skira, 1969. CLÜVER, Claus. Intermedialidade. Pós: revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA-UFMG, <https://www.eba.ufmg.br/revistapos/index.php/pos/issue/view/2/showToc> COUTINHO, Eduardo F.; COCO, Pina (Ed.). Crossings and Contaminations: Studies in Comparative Litterature. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2009. CLÜVER, C. On gazers' encounters with visual art: ekphrasis, readers, 'iconotexts'. In: Ekphrastic Encounters: New Interdisciplinary Essays on Literature and the Visual Arts, edited by Richard Meek and David Kennedy. Manchester: Manchester U P, p. 237-256, 2019. CHRISTIN, Anne-Marie. Da imagem à escrita. Trad. de Júlio Castañon Guimarães. In: SUSSEKIND, Flora; DIAS, Tania (org.). A historiografia literária e as técnicas de escrita, Viera e Lent/ Casa Rui Barbosa, 2004. CHRISTIN, Anne-Marie. A imagem e a letra. Trad. de Julio Castanon Guimarães. Revista Escritos, Rio de Janeiro: Casa Rui Barbosa, ano 2, nº 2, 2008. DIDI-HUBERMAN, Georges. Diante do tempo. Tradução Márcia Arbex e Vera Casa Nova. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2015. ELLESTRÔM, Lars. Visual iconicity in poetry: replacing the notion of "visual poetry". In: RIBAS, Maria Cristina, MARTONI, Alez, DINIZ, Thaís (org.). Estudos da intermedialidade: teorias, práticas, expansões. Curitiba: Editora CRV, 2022. Coleção PPLIN Presente, v. 3. FIGUEIREDO, Camila A. P.; OLIVEIRA, Solange R. de; DINIZ, Thaís F. N. (org.). A intermedialidade e os estudos interartes na arte contemporânea. Santa Maria: Ed. UFSM, 2020. HAMON, P. O que é uma descrição? Tradução Fernando Cabral Martins. In: VAN ROSSUM-GUYON, F. ; HAMON, P.; SALLENABA, D. (Org.). Categorias da narrativa. Lisboa: Vega Universidade, 1976. p. 57-76. HANSEN, J. A. Categorias epidíticas da ekphrasis. Revista USP,

São Paulo, n. 71, HEFFERNAN, J. A. W. Ekphrasis: theory. In: RIPPL, G. (Ed.). Handbook of intermediality: literature-image-sound-music. Berlin: De Gruyter Mouton, 2015. p. 35-49. LOUVEL, Liliane. Nuanças do pictural. In: DINIZ, Thaís F.N. Intermialidade e Estudos Interartes: Desafios da arte contemporânea. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. WEBB, R. Ekphrasis ancient and modern: the invention of a genre. Word & Image: A Journal of Verbal/Visual Enquiry, v. 15, n. 1, p. 7-18, Sept. 2012.

Pré-requisitos:

Leitura instrumental em inglês e francês

Outras exigências:

não

Disciplinas oferecidas em 2023/1

Código: LIT980 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Poéticas da Tradução nas Literaturas Modernas e Contemporâneas (ESTUDOS DE TRADUÇÃO LITERÁRIA NO BRASIL: PRINCIPAIS TENDÊNCIAS E REFERÊNCIAS)

Área de Concentração: Literaturas Modernas e Contemporâneas

Professor(es): ANNA PALMA

Ementa:

A disciplina propõe o estudo das principais tendências nas pesquisas dos Estudos de Tradução literária no Brasil, a partir das publicações realizadas nos últimos anos em geral, assim como daquelas consideradas mais relevantes nas plataformas de busca. Serão apresentados e analisados textos selecionados considerando as principais linhas de pesquisa, como Tradução literária, Tradução poética, Poéticas da tradução, Tradução teatral, Tradução para Língua de Sinais, Tradução cultural, Retradução, e serão aprofundadas as principais referências sobre os Estudos de Tradução encontradas nessas leituras.

Programa:

[em construção] O programa será apresentado no começo do semestre, com a seleção dos textos e da bibliografia básica já realizada.

Bibliografia:

[em construção] Textos teórico sobre tradução referência das leituras selecionadas, em cada linha de pesquisa específica da tradução.

Pré-requisitos:

nenhum

Outras exigências:

nenhuma

Disciplinas oferecidas em 2023/1

Código: LIT982 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (DRAMATURGIA DE MULHERES LATINO-AMERICANAS)

Área de Concentração: Literaturas Modernas e Contemporâneas

Professor(es): SARA DEL CARMEN ROJO DE LA ROSA

Ementa:

A disciplina consiste na leitura e análise de textos dramáticos de mulheres latino-americanas. Especificamente a disciplina transitará por diferentes períodos, autoras, estéticas e temáticas. O percurso será abrangente e situará experiências diversas.

Programa:

Programa:

- I. Dramaturgia e América Latina (7 de março)
- II. As fundadoras: Isidora Aguirre (21 de março)
- III. As fundadoras: Griselda Gambaro (28 de março)
- IV. Teatro e feminismo (Convidada Jéssica - 4 de abril)
- V. Grace Passô (Convidada Jéssica- 11 de abril)
- VI. Inés Margarita Stranger (18 de abril)
- VII. Isidora Stevenson 18 (25 de abril)
- VIII. Teatro, história e contextos (2 de maio)
- IX. Patricia Ariza, (9 de maio)
- X. Gennys Pérez (16 de maio)
- XI. Releituras dos clássicos (23 de maio)
- XII. Flora Lauten (30 de maio)
- XIII. Mariana Percovich (6 de junho)
- XIV. Seminários (13 de junho)
- XV. Seminários (20 de junho)

Bibliografia:

- ACNUR (Agência da ONU para refugiados). Disponível em: Acesso em: 28/01/2022.
- AGUIRRE, Isidora. Lautaro. Epopeya del Pueblo mapuche. Santiago: Nacimiento, 1982.
- AGUIRRE, Isidora. Los papeleros. Santiago: Ed. Torseguel, 1986.
- AGUIRRE, Isidora. Prólogo. In: Lautaro. Epopeya del Pueblo mapuche. Santiago: Nascimento, 1982.
- ALONSO, Luis Alberto; BRIONES, Hector; POVOAS, Cacilda (Orgs.) Dramaturgia Latino-americana: Outra Tempestade - de Raquel Carrió e Flora Lauten. Trad. Luis Alberto Alonso e Angela Reis. Salvador: EDUFBA, 2011.
- ARIZA, Patricia. El viento y la ceniza. In: Eidelberg, Nora e María M. Jaramillo (Orgs.). Voces en escena. Antología de dramaturgas latinoamericanas. Colômbia: Universidad de Antioquia, 1991.
- BOCHAR, J. E. "Feminismos, perspectiva de género y psicoanálisis". Géneros. Revista de investigación y divulgación sobre los estudios de género. Número 20 / Época 2 / Año 23 / Set de 2016 - Fev de 2017. Pp.35-63. Disponível em:

http://bvirtual.ucol.mx/descargables/5_35-64.pdf. Acesso em: 20/01/2022.

CARRIÓ, Raquel. Sinopsis. La otra tempestad (Versión a partir de los textos de William Shakespeare y narraciones de la cultura yoruba y arara en el caribe. Cuba: Ed. Alarcos, 2000.

COSTA, C. D. L. O tráfico do gênero. Cadernos Pagu, [S. l.], n. 11, p. 127-140, 2013. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8634468>. Acesso em: 1 nov. 2022.

COSTA, Tatiana Carvalho; PATROCÍNIO, Soraya Martins. Escrever com o corpo, inventariar imagens: Coreografias do desejo e outros voleios na obra de Grace Passô. Revista Pernambuco, nº 188, outubro de 2021. pp.12 - 16.

EIDELBERG, Nora e María Mercedes Jaramillo (ed). Voces en escena. Colômbia: Universidad de Antioquia, 1991.

GAMBARO, Griselda. Cuestionario. In: ANDRADE, Elba; CRAMSIE, Hilde (Ed.). Dramaturgas latinoamericanas (contemporáneas). Madrid: Ed. Verbum, 1991.

GAMBARO, Griselda. Do sol Nascente. In: Ravetti, Graciela e Sara Rojo. Antologia bilingue de dramaturgia de mulheres. Belo Horizonte: Ed. Armazem de ideias, 1996.

GAMBARO, Griselda. La Malasangre. Teatro 1. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 1984.

GARCIA ARIAS, Manuel Felipe; RESTREPO PINEDA, Jair Eduardo. Aproximación al proceso migratorio venezolano en el siglo XXI. Hallazgos, Bogotá, v. 16, n. 32, p. 63-82, Dez. 2019. Disponível em: .

GARCIA, Luana Tavano. O teatro feminista. In: Teatro feminista: uma abordagem sobre as teorias, as práticas e a experiência. Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc: Florianópolis, 2008. Disponível em:

<https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000000/000000000000B/00000B2D.pdf> Acesso em: 1 nov. 2022. Pp. 14-17.

LAMAS, Marta. El género es cultura. Carta cultural iberoamericana. Ciclo Básico Común – Antropología – Unidad 2. Palestra apresentada no V Campus Euroamericano de Cooperación Cultural: Cooperación y diálogo intercultural. Almada, Portugal: OEI, Interarts, AECL, Municipio de Almada, Cultideias, Ministerio de Cultura da Espanha (de 8-12 de maio de 2007). Disponível em: Acesso em: 15/01/ 2022.

LAUTEN, Flora; CARRIÓ, Raquel. Otra tempestad: Versión a partir de textos de William Shakespeare y narraciones de las culturas yoruba y arará en el Caribe. Cuba: Ediciones Alarcos, La Habana, 2000.

LÓPEZ, Pedro Morales. Una apoteosis de ilusionismo teatral. Prólogo. In: Otra tempestad: Versión a partir de textos de William Shakespeare y narraciones de las culturas yoruba y arará en el Caribe. Cuba: Ediciones Alarcos, La Habana, 2000.

MALLIMACI BARRAL, Ana Inés. Migraciones y géneros: formas de narrar los movimientos por parte de migrantes bolivianos/as en Argentina. Rev. Estudos Feministas, Florianópolis, v.19, n.03, p.751-775, Dec. 2011. Disponível em: . Acesso em: 28/01/2022.

MIRZA, Roger. Mariana Percovich y la generación emergente de los noventa. In: PROAÑO GÓMEZ, Lola e Gustavo Geirola (Org.). Antología de teatro latinoamericano. Tomo 12 (1950-2007). Colección estudios teatrales. Buenos Aires: Instituto Nacional del teatro, 2016 p. 403-408. Disponível também em em: .

MOLINA, Susana Torres. Charla de Susana Torres Molina: “Dramaturgia: El hechizo de la metamorfosis”. Ciclo “Charlas con maestras y maestros” organizado pela Comisión de Cultura de Argentores. Youtube, Argentores. Transmitido ao vivo em 25 de out. de 2021. Disponível em: Acesso em: 11/01/2022. 3’20’.

MOLINA, Susana Torres. Y a otra cosa mariposa. In: Eidelberg, Nora e María M. Jaramillo. Voces en escena. Antología de dramaturgas latinoamericanas. Colômbia: Universidad de Antioquia, 1991.

OLEA, Raquel. Literatura y crisis: escribir la dignidad. In: AISTHESIS Nº 68 (2020): 331-348 Disponível em: Acesso em: 20/01/2022.

PARRA DE RUIZ DE LOS LLANOS, Mabel. De Sófocles a Gambaro: historia del poder. Cuad. Fac. Humanid. Cienc. Soc., Univ. Nac. Jujuy, San Salvador de Jujuy , n. 16, p. 123-131, maio 2001 . Disponível em Acesso: 22/01/2022.

PASSÔ, Grace. Vaga Carne. In: Dramaturgia negra. Eugênio Lima, Julio Ludemir (Org.). Rio de Janeiro: Funarte, 2018. Pp. 93-114.

PASSÔ, Grace. Mata teu pai. 1. ed. Rio de Janeiro: Cobogó, 2017. (dramaturgia). Leitura complementar

PERCOVICH, Mariana. Yocasta: Una tragedia In: PROAÑO GÓMEZ, Lola e Gustavo Geirola (Org.). Antología de teatro latinoamericano. Tomo 12 (1950-2007). Colección estudios teatrales. Buenos Aires: Instituto Nacional del teatro, 2016, p 435 a 447. Disponível também em: .

- PÉREZ, Gennys. Tequila o ron. In: ÁLVAREZ, Ligia e Rosa Maria Rappa. Texturas. Voces femeninas del teatro venezolano contemporáneo. Caracas: Akua editores e Sinergia producciones, Colección María Teresa Haiek, 2021.
- RAVETTI, G.; ROJO, S. Antologia bilíngue de dramaturgia de mulheres latino-americanas. Belo Horizonte: Armazém de Ideias!, CENEX FALE, 1996.
- ROJO, Sara. Teatro e pulsão anárquica. Estudos teatrais no Brasil, Chile e Argentina (2011).
- ROJO, Sara. Teatro latino-americano em diálogo: Produção e visibilidade. Belo Horizonte: Ed. Javali, 2016.
- SANTOS, Boaventura de Souza. Modernidade, identidade e a cultura de fronteira. Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 5(1-2): 31-52, 1993 (editado em nov. 1994). Disponível em: Acesso em: 30/01/2022. p.31.
- SOARES, Gláucio Ary Dillon; MIRANDA, Dayse. Gênero e trauma. Sociedade e Estado [online]. 2005, v. 20, n. 1, pp. 135-162. Disponível em: . Epub 23 Abr 2007. ISSN 1980-5462. Acesso em: 22/01/2022.
- STEVENSON, Isidora. Hilda Penha. Tradução de Jéssica Ribas, Luísa Lagoeiro e Sara Rojo. In: Teatro e tradução de teatro: Monólogos de Enzo Moscato, Isidora Stevenson, Dario Fo e Franca Rame, Stefano Benni e Eurípedes. Organizado por Anna Palma, Ana Maria Chiarini, Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa. Belo Horizonte: Relicário, 2019.
- STRANGER. Margarita. Cariño malo. In: RAVETTI, G.; ROJO, S. Antologia bilíngue de dramaturgia de mulheres latino-americanas. Belo Horizonte: Armazém de Ideias!, CENEX FALE, 1996.
- VIGIANI, Magdalena apud MOLINA, Susana Torres. El arte como destino. Entrevista a Susana Torres Molina. Teatro. Portal Argentores. Disponível em: Acesso em: 11/01/2022.

Pré-requisitos:

ler textos em espanhol (quase todas as referências são em espanhol)

Outras exigências:

Assistir nas aulas e realizar as avaliações:

Um trabalho comparativo sobre duas das dramaturgas apresentadas e (50%) e um seminário sobre outra (50%).

Disciplinas oferecidas em 2023/1

Código: LIT982 - **Turma:** B - **Nível:** M/D - **60 horas** - **4 Créditos**

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (Trans/escrituras: femininos que escrevem femininos)

Área de Concentração: Literaturas Modernas e Contemporâneas

Professor(es): JONAS SAMUDIO

Ementa:

Pretendemos: apresentar e acompanhar as discussões acerca do feminino e dos femininos, numa perspectiva histórico-conceitual; investigar a noção de “escrita feminina”, desenvolvida por Lucia Castello Branco, em suas aproximações e distanciamentos das compreensões de Virginia Woolf, Hélène Cixous e Gloria Anzaldua, juntamente com variadas presenças e significações do(s) feminino(s) na experiência literária; relacionar, ademais, tais experiências às femininas e suas discussões acerca dos gestos de trans/crever; por fim, ler textos de Hilda Hilst, Maria Gabriela Llansol, João da Cruz e Camila Sosa Villada, entre outras, buscando elaborar uma compreensão múltipla e singular de trans/escritura.

Programa:

- I. Femininos que escrevem femininos
- II. Transfeminino e escrita: feminino, escrita e além
- III. Trans/escritura
- IV. Trans/escritoras

Bibliografia:

- ANZALDUA, Gloria. Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo. Trad. Édna de Marco. Revista de estudos feministas. Florianópolis, v. 8, n. 1, 1/2000, p.229-236.
- CASTELLO BRANCO, Lucia; PAULA, Janaina de; BAETA, Vania. Feminino de ninguém. Belo Horizonte: Cas' a edições, 2019.
- CASTELLO BRANCO, Lucia. A traição de Penélope. São Paulo: Annablume, 1994.
- CASTELLO BRANCO, Lucia. O que é escrita feminina?. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- CASTELLO BRANCO, Lucia; BRANDÃO, Ruth Silviano Bandão. A mulher escrita. Rio de Janeiro: Casa-Maria Editorial, LTC Livros Técnicos e Científicos, 1989.
- CIXOUS, Hélène. O riso da Medusa. Trad. Natália Guerellus e Raísa França Bastos. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2022.
- CRUZ, João da. Obras de São João da Cruz. Trad. Carmelitas Descalças do Convento de Santa Teresa do Rio de Janeiro. Petrópolis, Vozes, 1960.
- FELMAN, Shoshana. Reading autobiographically. In: FELMAN, Shoshana. What does a Woman want? Reading and Sexual Difference. Baltimore/London: The Johns Hopkins University Press, 1993, p.13-16 (Trad. Lucia Castello Branco, inédita).
- FORCADES, Teresa. La teología feminista en la historia. Trad. Julia Argemí. Barcelona: Fragmenta, 2011.
- HILST, Hilda. A Obscena Senhora D. São Paulo: Globo, 2001.
- LACAN, Jacques. Encore (1972-1973). Trad. Ana Lucia Teixeira Ribeiro. Rio de Janeiro: Escola Letra Freudiana, 2010.
- LLANSOL, Maria Gabriela. O jogo da liberdade da alma. Lisboa: Relógio d'Água, 2003.
- MORENO AMOR, Maravillas. Los límites entre la ficción y la escritura autobiográfica em la narrativa Queer: Las malas, de Camila Sosa. In: DURACCIO, Caterina (org.). Escritoras y fronteras geosimbólicas. Madrid: Editorial Dickinson, 2021. p.193-203.

- MOSZCZYŃSKA-DÜRST, Katarzyna. Entre la crisis de lo humano, la autoficción Trans(fuga) y el “arte queer del fracaso”: Las malas de Camila Sosa Villada. In: Pasavento: Revista de Estudios Hispánicos. v.9, n.2, verão de 2021, p.309-322.
- NASCIMENTO, Letícia. Transfeminismo. São Paulo: Jandaíra, 2021.
- OSORES, Ignacio Sánchez. Desencantos y maravillas: comunidad, fracaso y utopía queer en Las malas de Camila Sosa Villada. In: Chasqui: revista de literatura latinoamericana. n.50, v.1, maio de 2021.
- POMMIER, Gerard. A exceção feminina: os impasses do gozo. Trad. Dulce Duque Estrada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.
- PRECIADO, Paul B. Um apartamento em Urano: crônicas da travessia. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- PRECIADO, Paul Beatriz. Multidões queer: notas para uma política dos “anormais”. Trad. Cleiton Zóia Münchow; Viviane Teixeira Silveira. In: Revista de Estudos Feministas. Florianópolis, n.19, v.1, jan/abr. 2011, p.11-20.
- PRECIADO, Paul Beatriz. Transfeminismo. Trad. [s/d]. São Paulo: n-1 edições, 2018.
- SAMUDIO, Jonas. Alma João da Cruz (ensaio, no prelo).
- SAMUDIO, Jonas Miguel Pires. Há deus: a escrita do insondável em Maria Gabriela Llansol. Belo Horizonte: UFMG, 2019 (Tese, Doutorado em Estudos Literários).
- SAMUDIO, Jonas. Nós, as irmãs Brontë: edição especial. Belo Horizonte: edição do autor, 2022.
- SARDUY, Severo. La simulación. Caracas: Monte Ávila Editores, 1982.
- SOSA VILLADA, Camila. El viaje inútil. Trans/escritura. Córdoba: Ediciones DocumentA/Escénicas, 2018.
- SOSA VILLADA, Camila. O parque das irmãs magníficas. Trad. Joca Reiners Terron. São Paulo: Planeta, 2021.
- TEIXEIRA, Derick Deividson. Escrevendo, partilhar um corpo de ninguém. In: SAMUDIO, Jonas. Nós, as irmãs Brontë: seguido de outros textos. Belo Horizonte: edição do autor, 2021. p.73-85.
- WOOLF, Virginia. Um teto todo seu. Trad. Vera Ribeiro. São Paulo: Círculo do livro, [s/d].

Pré-requisitos:

Outras exigências: